



POLÍTICAS CURRICULARES DO CURSO DE PEDAGOGIA: UM ESTUDO SOBRE AS DIRETRIZES CURRICULARES

Gláucia de Souza Pereira Luiz, Cintia Metzner de Sousa

Educação - Tópicos Específicos de Educação

Este resumo integra a pesquisa intitulada "Políticas Curriculares do Curso de Pedagogia: um estudo sobre as diretrizes curriculares". O objetivo principal é analisar as transformações das diretrizes curriculares do curso de Pedagogia, ocorridas em 2006, 2015 e 2019, e sua influência no perfil do formado, nas orientações conceituais, na estrutura do currículo e na abordagem pedagógica. O estudo se baseia em três categorias teóricas: Formação Docente, Prática Pedagógica e sua relação com as Políticas Curriculares no âmbito do curso de Pedagogia. A metodologia adotada abrange os princípios da pesquisa qualitativa, implementando um procedimento metodológico que compreende a análise minuciosa das Diretrizes Curriculares Nacionais. Este resumo concentra-se na parte da pesquisa que se propõe a mapear as modificações nas diretrizes curriculares do curso de Pedagogia, mais especificamente aquelas relacionadas ao perfil do graduado, às orientações conceituais e à estrutura do currículo. Na apreciação das Diretrizes Curriculares Nacionais, abrangendo as resoluções do Conselho Nacional de Educação nº 1 de 2006, nº 2 de 2015 e nº 2 de 2019, nota-se que somente a resolução de 2006 introduziu diretrizes específicas para o curso de Pedagogia. As resoluções de 2015 e 2019, por sua vez, estabeleceram orientações tanto para a formação inicial em nível superior, abrangendo os cursos de Licenciatura, quanto para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica. A concepção de docência nas resoluções nº 1 de 2006 e nº 2 de 2015 se caracteriza como uma ação educativa orientada e um processo pedagógico sistemático e intencional. Na resolução de 2006, destaca-se a ênfase no trabalho pedagógico do curso, ancorado nas dimensões sociais, étnico-raciais e produtivas, que influenciam os princípios e objetivos da Pedagogia, além da interligação entre diversos campos do conhecimento. Já na resolução de 2015, observa-se uma compreensão da docência que abrange conhecimentos específicos, interdisciplinares e pedagógicos, incorporando conceitos, princípios e objetivos formativos. A resolução nº 2 de 2019 introduz uma concepção de docência alinhada com as competências gerais delineadas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para a Educação Básica. Essa resolução também realça a importância de proporcionar aprendizagens fundamentais aos alunos, visando ao seu desenvolvimento integral e à promoção da Educação Integral. O perfil do formado delineado na resolução de 2006 descreve dezesseis habilidades norteadoras para a formação e atuação do egresso. Já a resolução de 2015 concentra-se no acervo de conhecimentos e competências dos licenciados, abrangendo uma diversidade de saberes teóricos e práticos, resultantes do projeto pedagógico e do percurso formativo, cuja consolidação ocorre por meio da prática profissional, respaldada em princípios de interdisciplinaridade, contextualização, democratização, relevância social, ética e sensibilidade afetiva e estética. A resolução de 2019 traça o perfil do formado



(licenciado) com um compromisso voltado à equidade educacional e aos princípios fundadores da BNCC. Cabe ressaltar que a organização curricular estabelecida em 2019, alinhada às aprendizagens prescritas na BNCC para a Educação Básica, se estrutura em componentes curriculares que abarcam os conhecimentos da docência e a prática pedagógica. Ao se realizar esse mapeamento inicial, torna-se evidente as mudanças significativas nas diretrizes curriculares para cursos de Pedagogia e Licenciaturas. Além disso, destaca-se que a diretriz de 2019 possui um enfoque muito pragmático, distanciando-se dos construtos teóricos na área da educação.

Palavras-chave: Políticas Curriculares; Diretrizes Curriculares; Curso de Pedagogia

Apoio: Programa de Bolsas de Pesquisa do UNIEDU/Governo de Santa Catarina e UNIVALI